

CONIC SEMESP

15º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: PATRIMÔNIO FERROVIÁRIO NA CIDADE DE SÃO PAULO: A IMPORTÂNCIA DA LINHA SANTOS-JUNDIAÍ

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: ENGENHARIAS E ARQUITETURA

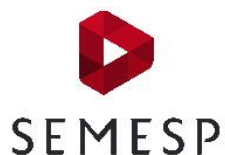
SUBÁREA: ARQUITETURA E URBANISMO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU

AUTOR(ES): PALOMA SILVA VIANA

ORIENTADOR(ES): ANDRÉA DE OLIVEIRA TOURINHO

Realização:



Apoio:



1. Resumo

A passagem da estrada de ferro Santos-Jundiaí pelo território paulista no final do século XIX foi responsável pela formação de bairros industriais devido à capacidade polarizadora da linha férrea. A partir da leitura do estudo, ainda em andamento, da Operação Urbana Mooca-Vila Carioca e de estudos de tombamento, e posterior comparação dos dados obtidos, a pesquisa busca analisar a forma como, nas áreas lindeiras à ferrovia dentro do perímetro da Operação Urbana Mooca-Vila Carioca, são consideradas as relações entre o patrimônio ferroviário e industrial na paisagem cultural. A dissociação do patrimônio em sua preservação pode acarretar a descaracterização dos bens, devido sua relação intrínseca desde sua instalação no século XIX.

2. Introdução

A pesquisa trata da relação histórica entre patrimônio ferroviário e industrial, considerando a formação de bairros industriais, e se ela é considerada pelos órgãos de preservação nos estudos e processos de tombamento como unidade.

A linha Santos-Jundiaí tem grande importância na configuração urbana da cidade de São Paulo, criando vetores de desenvolvimento e polarizando o assentamento de indústrias e posteriormente a criação de vilas em seu eixo. No entanto, após a desativação de muitas estações, os bens ligados a elas foram abandonados e muitos demolidos ou descaracterizados, ignorando sua importância histórica e também afetiva para a região e seus moradores. Além dos bens diretamente ligados à ferrovia, galpões industriais e vilas ficaram suscetíveis à demolição e descaracterização. Contudo, é possível perceber que o reconhecimento do patrimônio industrial pelos órgãos de preservação é feito de forma separada do reconhecimento do patrimônio ferroviário.

O levantamento dos bens indicados pelo Relatório de Impactos Ambientais da Operação Urbana Mooca-Vila Carioca é a primeira etapa da pesquisa. No entanto, esse estudo fez apenas o levantamento do patrimônio ferroviário. Também são estudados processos de tombamento de áreas industriais e de bens ligados ferrovia. Isso nos permite verificar a maneira como é tratada a relação entre a ferrovia e indústria e se ela é de alguma maneira desarticulada, tratadas como independentes entre si.

3. Objetivos

O objetivo geral da pesquisa é o levantamento de estudos existentes sobre o patrimônio presente na região lindeira a linha Santos-Jundiaí no trecho compreendido pela Operação Urbana Mooca-Vila Carioca.

O objetivo específico da pesquisa é verificar, através da comparação do material encontrado, se de fato existe a consideração do patrimônio ferroviário e industrial como uma unidade, ou se são dissociados nas discussões sobre preservação do patrimônio e preservação da paisagem.

4. Metodologia

O método utilizado para a elaboração da pesquisa foi pesquisa bibliográfica e análise de mapas e de estudos de tombamento dos órgãos de preservação. Os dados obtidos com a pesquisa são comparados para que seja possível observar a consideração na paisagem cultural da relação entre o patrimônio industrial e ferroviário.

5. Desenvolvimento

A pesquisa parte da leitura do Relatório de Impactos Ambientais da Operação Urbana Mooca-Vila Carioca, elaborado pela empresa São Paulo Urbanismo, sendo este o principal material de estudo para a pesquisa. Nele, são observados quais foram os bens indicados como patrimônio ferroviário e se estes estão ligados à indústria. Os mapas da ZEPEC e do zoneamento da subprefeitura da Mooca são materiais que indicam quais são os bens indicados para tombamento.

A discussão sobre a preservação dos bens ferroviários em São Paulo pode ser vista na Operação Urbana Mooca-Vila Carioca, estudo ainda em andamento, sendo realizado pela empresa São Paulo Urbanismo, ligada à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SMDU) da Prefeitura de São Paulo, que, seguindo normativas do órgão federal de preservação (IPHAN), procedeu a uma pesquisa para a posterior preservação dos bens ferroviários e industriais deste eixo.

A atual separação entre indústria e ferrovia nos tombamentos também pode descaracterizar o patrimônio, pois desconsidera a relação intrínseca entre elas desde sua formação e na configuração do espaço. Esses bens poderiam ser considerados em conjunto, respeitando a história do local. É possível notar que, mesmo no estudo da Operação Urbana Mooca-Vila Carioca, ainda que abrangente

por listar inúmeros bens ligados à memória ferroviária, não considera a unidade dos bens, através da listagem dentro do perímetro estudado, das indústrias que se formaram em consequência da linha férrea e que configuram também a paisagem dos bairros.

6. Resultados preliminares

Através das pesquisas realizadas, foi possível notar que existe o entendimento, por parte dos órgãos de preservação, da relação entre os bens ligados à linha férrea e o patrimônio industrial na cidade de São Paulo nos estudos que subsidiam o tombamento. No entanto, no efetivo reconhecimento do patrimônio, através do tombamento, esses bens são dissociados e tratados separadamente.

7. Fontes consultadas

CHOAY, F. *A Alegoria do Patrimônio*. Lisboa: Edições 70, 2000. 245 p.

KÜHL, B. M. *Preservação do patrimônio arquitetônico da industrialização: problemas teóricos de restauro*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2009. 325 p.

KÜHL, B. M. *Arquitetura do ferro e arquitetura ferroviária em São Paulo: reflexões sobre sua preservação*. São Paulo, SP: Ateliê, 1998. 436 p.

MAZZOCO, M. I. D.; SANTOS, C. R. dos. *De Santos à Jundiaí: nos trilhos do café com a São Paulo Railway*. São Paulo: Magma Cultural, 2005. 240 p.

RODRIGUES, M. *Patrimônio industrial, entre o fetiche e a memória*. Revista eletrônica de Arquitetura e Urbanismo, São Paulo, n. 3, p. 31-40, 1º semestre 2010.

OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA MOOCA VILA CARIOCA. Estudo de Impacto Ambiental-RIMA. Disponível em

<http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/meio_ambiente/arquivos/eia_rima_eva/eia_oucMvc.pdf> Acesso em: 30 nov. 2014.

TICCIH - The International Committee For The Conservation Of The Industrial Heritage. *Carta De Nizhny Tagil Sobre O Patrimônio Industrial*. Disponível em: <<http://www.leffa.pro.br/textos/abnt.htm#5.16.4>>. Acesso em: 04/12/2014.